

GUIA DE TRANSIÇÃO DA

REFORMA TRIBUTÁRIA

MAPEAMENTO 80/20

MAPEAMENTO 80/20

GUIA DE TRANSIÇÃO DA
**REFORMA
TRIBUTÁRIA**

São Paulo, Junho 2026



SÉRIE REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

Guia de Sensibilização · 6 de 18

CAPACITAÇÃO EXECUTIVA · PRIORIZAÇÃO · ANÁLISE DE IMPACTO

ANALISE O QUE IMPORTA, NÃO TUDO.

Indústrias com dezenas de SKUs não conseguem analisar cada produto antes de 2027. A abordagem 80/20 foca os esforços onde o impacto tributário é maior.

O QUE É

O princípio de Pareto diz que **20% dos itens respondem por 80% dos resultados**. Aplicado à Reforma, isso significa que os primeiros 20% dos seus SKUs ou operações concentram 80% da carga tributária atual — e do impacto da mudança. Análise com foco é mais rápida, mais clara e mais acionável do que tentar cobrir tudo ao mesmo tempo.

BLOCO 01

O QUE FAZER

- **Passo 1** — Exportar do ERP: dados de faturamento, custo de insumos e tributos pagos por produto e operação.
- **Passo 2** — Ordenar: da maior para a menor carga tributária, faturamento ou custo — conforme o objetivo.
- **Passo 3** — Identificar o corte de 80%: os itens acima da linha já somam 80% do total.
- **Passo 4** — Análise detalhada: somente nos itens prioritários: impacto tributário, revisão de contratos, renegociação com fornecedores, parametrização do ERP.
- **Passo 5** — Atualizar: quando as alíquotas definitivas de IBS/CBS forem publicadas, refaça o exercício com os dados reais.

BLOCO 02

POR QUE IMPORTA PARA A INDÚSTRIA

O mapeamento permite calcular o impacto da Reforma nos produtos que realmente movem o negócio — mesmo com estimativas — antes das alíquotas definitivas.

Identifica quais produtos podem ter margem comprometida, quais contratos precisam de revisão urgente e quais insumos merecem renegociação com fornecedores.

Define a sequência de parametrização do ERP: começa pelos itens de maior impacto, não pelos mais fáceis.

Sem mapeamento, a empresa navega às cegas. Com ele, os esforços de adaptação vão para onde realmente fazem diferença.

MENSAGEM-CHAVE

Você não precisa analisar tudo. Você precisa analisar o que mais importa — e isso é definido pelos números, não pela intuição.

SÉRIE REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO

Guia de Sensibilização · 6 de 18

O QUE FAZER AGORA

ETAPAS DO MAPEAMENTO 80/20

● AGORA

EXPORTAR ERP

Solicitar à TI a lista de produtos por **faturamento, custo e tributos**.

● 15 DIAS

ORDENAR E CORTAR

Construir lista ordenada e **identificar o ponto de 80%**.

● 30 DIAS

ANALISAR

Calcular impacto tributário dos itens prioritários e levar ao comitê.

● CONTÍNUO

REVISAR CONTRATOS

Priorizar revisão e renegociação pelos **produtos do corte de 80%**.

● ALÍQUOTAS REAIS

REPETIR

Refazer o exercício com as alíquotas definitivas de IBS/CBS quando publicadas.

E PARA EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL?

A orientação é a mesma da regra geral: o mapeamento 80/20 é igualmente recomendado para empresas do Simples Nacional.

Para o Simples, o exercício tem uma camada adicional: avaliar se o modelo híbrido de recolhimento de IBS/CBS (opção pelo regime regular, ver Cartilha 17) vale a pena especificamente para os produtos e clientes mais relevantes do corte de 80%.

Cuidado: não decida sobre o modelo híbrido de IBS/CBS sem antes identificar quais são seus produtos mais relevantes e qual o perfil tributário de cada cliente associado.

O QUE FAZER AGORA

- Solicitar à TI ou ao ERP a extração de dados de faturamento, custo e tributos por produto.
- Construir a lista ordenada dos principais SKUs, insumos e operações.
- Identificar o corte de 80% e listar os itens prioritários.
- Para cada item prioritário, calcular a carga tributária atual e estimar o impacto da Reforma.
- Identificar contratos de fornecimento e venda vinculados aos itens prioritários.
- Levar o resultado ao comitê de transição ou à diretoria.
- Atualizar o mapeamento quando as alíquotas definitivas forem publicadas.

⚠ ATENÇÃO

- Usar só o faturamento como critério pode subestimar produtos de maior carga tributária e menor receita.
- Estimativas já entregam valor. Não espere as alíquotas definitivas para começar — comece agora e refine depois.
- O mapeamento precisa ser repetido anualmente durante o período de transição (2026–2033).
- Os itens fora do corte de 80% não devem ser ignorados — serão analisados em etapa posterior.

X ERROS A EVITAR

1. Tentar analisar todos os produtos ao mesmo tempo.
2. Usar apenas faturamento como critério, ignorando carga tributária e custo.
3. Esperar pelas alíquotas definitivas para começar.
4. Não atualizar o mapeamento quando as normas definitivas chegarem.
5. Não compartilhar o resultado com o comitê de transição ou com a diretoria.

PRÓXIMO PASSO RECOMENDADO

Esta semana: solicite ao ERP a lista de produtos por faturamento e carga tributária. Nos próximos 15 dias: identifique os itens do corte de 80% e apresente ao responsável interno pela transição tributária. O mapeamento 80/20 é o ponto de partida para qualquer análise séria de impacto da Reforma.

FIESP